



Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e
Cooperativismo – SDI

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa
Serviço de Pesquisa Aplicada – SEPEA

Julho de 2023 foi o mais quente no Brasil desde 1961

No mês, a temperatura média do País ficou 1,04°C acima da média histórica

Durante o mês de julho é muito comum que, na Região Sul e áreas serranas do Sudeste, predominem os valores de temperatura média entre 12°C e 20°C (**tons de azul na figura 1a**).

Neste ano, as temperaturas na região foram superiores ficando entre 12°C e 24°C. Houve uma predominância de desvios positivos de temperatura média em grande parte do Brasil (**tons de laranja na figura 1b**), registrando valores de até 3°C acima da média, desde o sul da Região Norte, passando pelo Centro-Oeste, até a Região Sul.

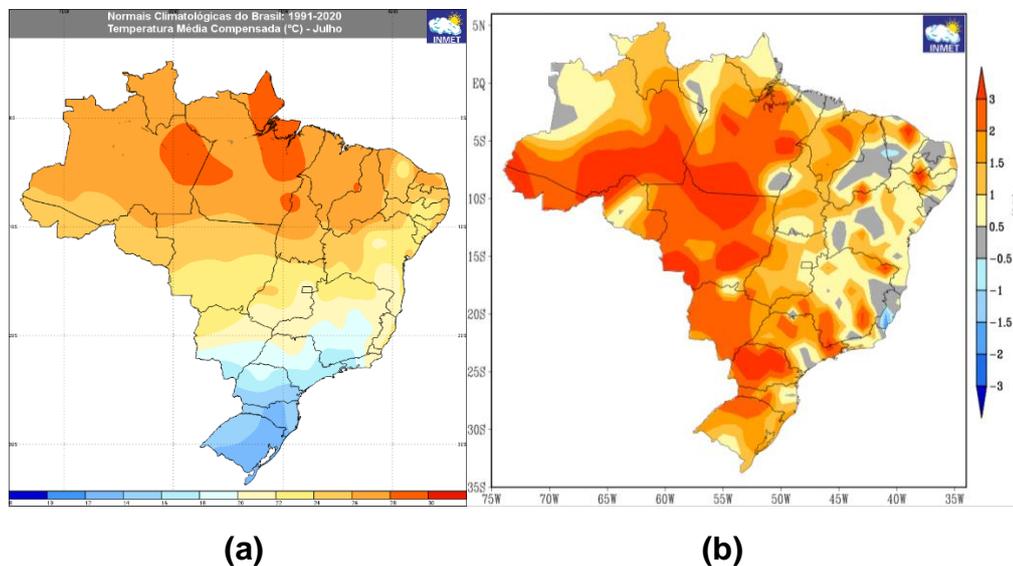


Figura 1: (a) Climatologia e (b) Desvio da temperatura média do ar em 2023, em °C, para o mês de julho. Período de referência: 1991 – 2020. Fonte: INMET.

Tomando como base a média histórica (1991 - 2020) das temperaturas médias observadas nas estações meteorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) em todo o Brasil, no mês de julho, a temperatura média do País seria 21,93°C (**figura 2**). Contudo, em 2023, a temperatura média foi de

22,97°C, ou seja, um desvio de 1,04°C acima da média histórica, colocando o recente julho como o mais quente já registrado no Brasil desde 1961.

Até então, julho de 2022 era o mais quente com 22,77°C ou 0,84°C acima da média.

É importante ressaltar que, 2022, foi considerado o vigésimo ano mais quente desde 1961 e foi marcado pela ocorrência do fenômeno *La Niña*, que consiste no resfriamento das águas do Pacífico Equatorial e provoca alterações na circulação atmosférica, afetando o clima de várias regiões do globo. Mesmo assim, 2022 ficou entre os mais quentes da era industrial.

Já o terceiro e o quarto julhos mais quentes, desde 1961, ocorreram nos anos de 2015 e 2016, respectivamente. Nesses anos foram registrados os valores de 0,8°C (2015) e 0,6°C (2016) acima da média histórica.

Tanto 2015 como 2016 estiveram sob a influência do fenômeno *El Niño*, que corresponde ao inverso da *La Niña*, quando existe um aquecimento das águas do Pacífico Equatorial, que favorece a elevação da temperatura em diversas partes do planeta. Este *El Niño* foi classificado como um evento muito forte.

Neste contexto, entre os meses de abril e maio de 2023, foi observado uma tendência de aquecimento das águas do Pacífico e junho teve início um novo episódio de *El Niño* que, atualmente, está com intensidade moderada.

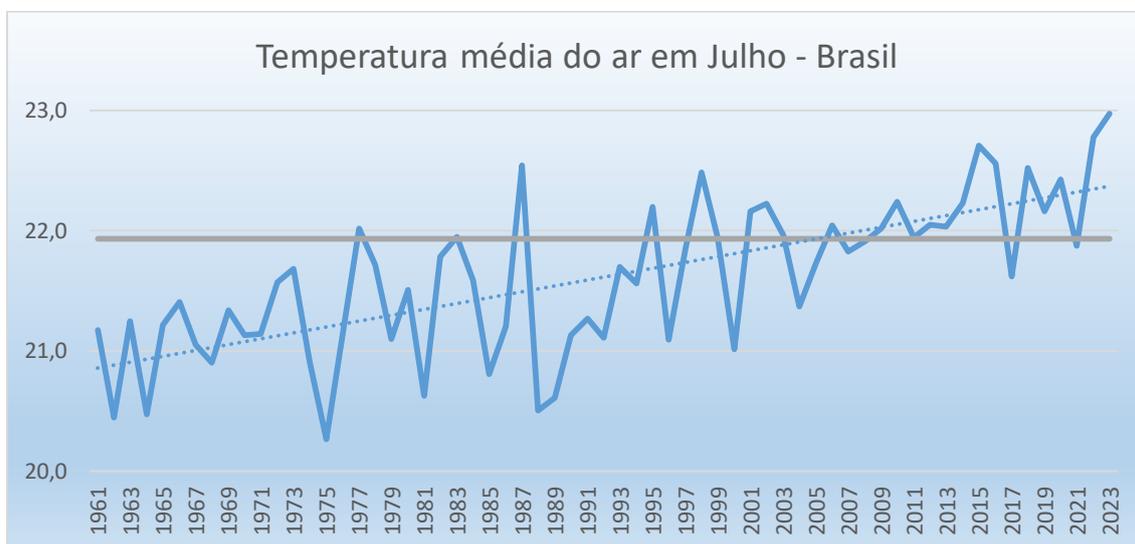


Figura 2: Temperaturas médias do Brasil entre 1961 e 2023, em °C, versus a média histórica (linha contínua cinza) e tendência (linha tracejada azul). Fonte: INMET.

No decorrer de julho de 2023, ocorreram duas incursões de massas de ar frio que causaram declínio das temperaturas mínimas e geadas pontuais em alguns dias no centro-sul do País. No entanto, essas massas de ar frio foram insuficientes para alterar o panorama geral de temperaturas mais elevadas.

Na capital Porto Alegre (RS), por exemplo, predominaram dias consecutivos com temperaturas mínimas acima da média histórica, chegando a 17,6°C, no dia 23 de julho. Esse valor é 7,2°C acima da média do mês, que é de 10,4°C (**figura 3**).

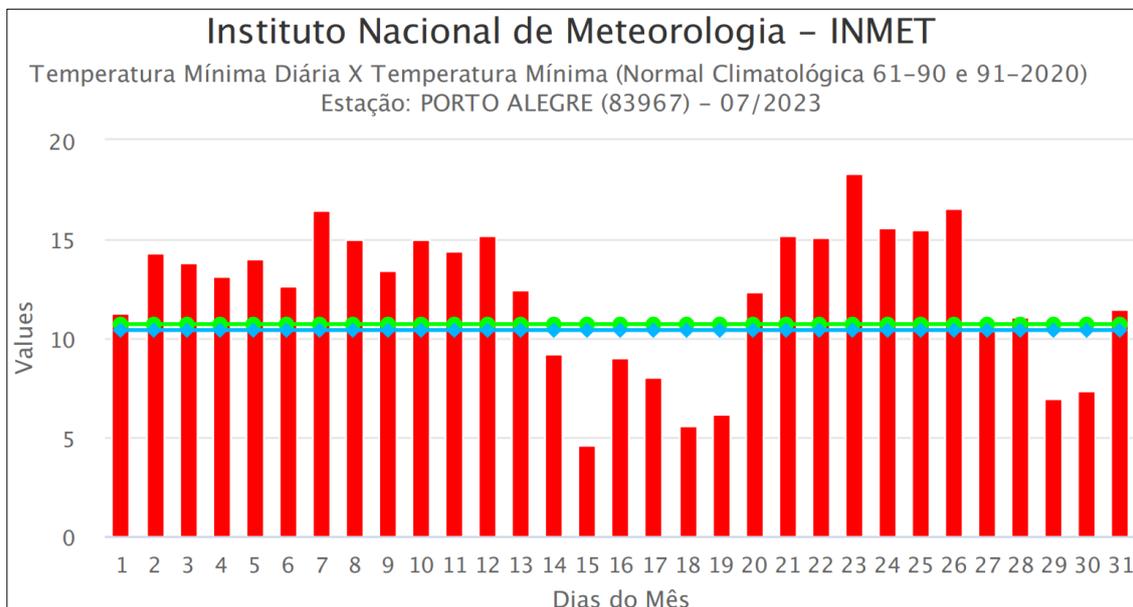


Figura 3: Temperatura mínima em Porto Alegre (RS) durante o mês de julho de 2023. Fonte: INMET.

O Inmet é um órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e representa o Brasil junto à Organização Meteorológica Mundial (OMM) desde 1950.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em: portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>.

Nossas redes sociais e aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

LinkedIn: [/company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

Tiktok: [@inmetoficialna](https://www.tiktok.com/@inmetoficialna)